



Programa de Apoio ao Ensino e a Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA/CAPES/SETEC

O PROEJA indicando a reconfiguração do campo da Educação de Jovens e Adultos com qualificação profissional - desafios e possibilidades.

WWW.PROEJATRANSIARTETUBE.CEFETGO.BR



SUBPROJETO – 3: Transiarte, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional em Brasília. Faculdade de Educação – UnB

WWW.PROEJATransiarteTUBE.CEFETGO.BR

ORIGENS

**❑ Reorganização da oferta de educação profissional:
Decreto 5.154/2004**

❑ 3 níveis de EP (diferentes do 2.208/97)

I - formação inicial e continuada de trabalhadores;

II - educação profissional técnica de nível médio; e

III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação;

❑ Permitiu a integração ao ensino médio;

❑ Manteve a concomitância e a subsequência;

❑ Criou a possibilidade de itinerário formativo

❑ Decreto Nº 5.840, de 13/07/2006 - PROEJA

**❑ Articulação com a EJA (artigo 37 LDB) - Lei nº
11.741, de 2008**

Características do DF



Características da região

População com 15 anos e mais do DF sem ensino fundamental: cerca de 700 mil (Codeplan, 2004)

População e situação dos jovens - 2007

População do DF: 2.298.531;

População de Ceilândia: 406.269, 18% da população do DF;

- ☐ 31% da população do DF tem entre 15 e 29 anos;
- ☐ 1/5 moram na Ceilândia;
- ☐ 47% dos jovens são do sexo masculino;
- ☐ 22% dos jovens estão desempregados, contra 10% da taxa total;
- ☐ Na Ceilândia, 67% dos desempregados são jovens;
- ☐ Na Ceilândia, 52% dos jovens não possuem o ensino médio = 66 mil
- ☐ 28.918 não tem o ensino fundamental;
- ☐ 16.517 concluíram as 8 séries;
- ☐ Na Ceilândia 1 estabelecimento para cada 150 habitantes, no Plano Piloto é 1/10 e no DF é 1/52

Nosso Percurso

- Pesquisa do PROEJA/CAPES
 - UNB – Escolas de Ceilândia (CEM e CEP/ETC)

Construção de um itinerário formativo em 2 escolas distintas (1 EJA e 1 EPT da Rede do DF) baseado no eixo Artes - TRANSIARTE

Contato com outras iniciativas

Construção de um projeto curricular integrado

Caracterização do DF

Pouca tradição na área de EPT:

- ❑ Nenhuma escola federal (refederalização do Colégio Agrícola de Planaltina, em Dezembro de 2007);**
- ❑ Criação do IFB - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA, 2008;**
- ❑ Campis do IFB em implantação (Plano Piloto, Taguatinga, Samambaia e Gama).**

Vinculação das Escolas no DF

- ☐ **Na Ciência e Tecnologia (out/2007 a jul/2010):**
 - ☐ **CEP Saúde, em Planaltina**
 - ☐ **ETB, em Taguatinga**
 - ☐ **CEP Ceilândia**

- ☐ **Secretaria da Saúde:**
 - ☐ **Escola Técnica de Saúde (Escola Técnica do SUS)**

- ☐ **Secretaria de Educação**
 - ☐ **Escola de Música de Brasília**

O grande embate no DF

Políticas de Estado

X

Políticas de Governo

Proliferação de iniciativas

- ☐ **Governo Arruda/Paulo Octávio**
 - ☐ **Estruturas concorrentes às Secretarias**
 - ☐ **Projeto Escolas Técnicas**
 - ☐ **Bolsa Universitária**
 - ☐ **Atenda Trabalhador**
 - ☐ **Vilas Olímpicas**
 - ☐ **Projeto ABCDF**
 - ☐ **ExpressAção - Trabalho**

Criação de Estruturas Concorrentes Paralela a das Secretarias

Modelo de Gestão para Resultados, e a criação dos Gerentes de Projeto e Gerente-Adjunto de Projeto.

“ o Modelo de Gestão para Resultados do Distrito Federal, é um conjunto integrado de iniciativas e instrumentos de prospecção, formulação, implementação e avaliação dos resultados, com a finalidade de: orientar o governo para o cidadão; dotar as ações de governo de seletividade e foco estratégico; promover a transparência e o controle social; promover a eficiência e a racionalização dos gastos públicos; e promover a valorização e profissionalização dos servidores com base em resultados (...).”

Decreto N° 27.691, de 06 de fevereiro de 2007

Matriculas do Ensino Médio e da Educação Profissional DF – Censo Escolar - 2009

Matrículas do Ensino Médio – 104.949

Matriculas da Educação Profissional – 12.637

Rede Privada – 7.977

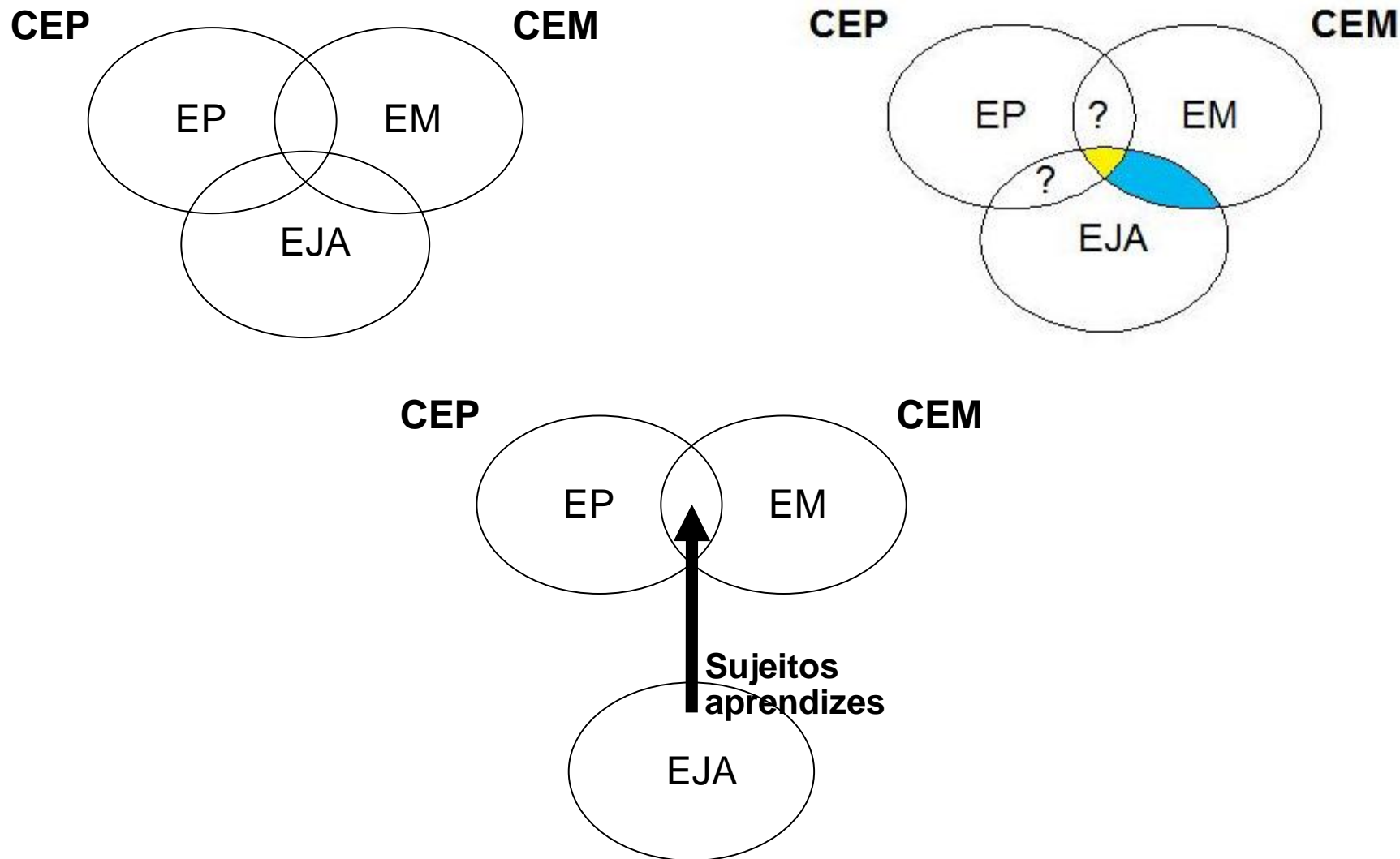
Rede Pública - 4.600

Participação da EPT na EB = 2,16% e 12% do EM

Notadamente Subsequente

No Privado centrado em TTI – Técnico em Transações Imobiliárias

DESAFIOS 2007



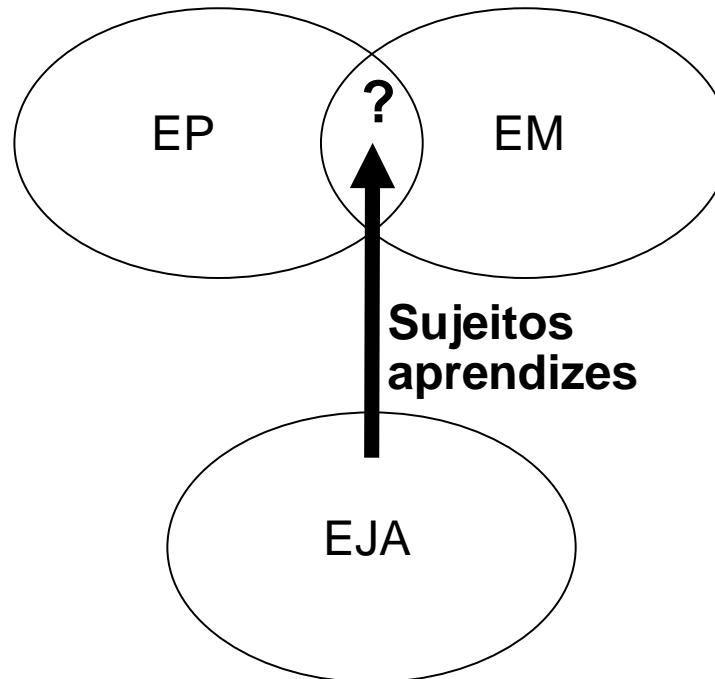
DESAFIOS 2008

SECRETARIA DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

CEP

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

CEM



Aonde Estamos hoje!

- ❑ O início do primeiro FIC: Ciberarte I**
- ❑ O Termo de Cooperação quadri-institucional assinado IFB, UnB, GDF**
- ❑ A constatação de que EJA e EP podem ser integradas**

Metodologia – Pesquisa-ação

- ☐ De que pesquisa-ação estamos falando!
- ☐ Quem são os sujeitos da pesquisa
- ☐ Quais os desafios envolvidos
- ☐ Com base em que...
- ☐ Com que disposição...

Metodologia – Pesquisa-ação

- ☐ Aprender o que as pessoas fazem, o que sabem, o que constroem e o que usam, em um processo de interação social;
- ☐ Interpretar o que foi aprendido, gerar a ação, formar sentidos, e assim sucessivamente;
- ☐ O processo é o de revelações como as que se dão nas construções, no dobrar e desdobrar de um *origami*, e não em declarações *de uma vez por todas*. Realizar o itinerário que fica entre o CEP e o CEM significa caminhar muito mais do que os 800 metros de distância que os separam.
- ☐ O que significa essa distância?

Três hipóteses foram se consolidando nesse percurso, sendo que as três podem ser complementares, convergentes e/ou simultâneas:

1. PROEJA-Transiarte como uma nova ocupação profissional ou um novo perfil formativo que faça parte do CBO (Cadastro Brasileiro de Ocupações).

2. PROEJA-Transiarte como um módulo inserido em outros cursos de formação profissional já existentes como um itinerário formativo.

3. PROEJA-Transiarte como uma nova linguagem de comunicação humana incluída no currículo do CEM03.